

AS GRANFINAS

Estive hoje conversando
Com o cumpadre
Sebastião
O coitado a mim queixava sua triste situação
Do jeito que êle falou
O pobre está com a razão
Me casei c'uma granfina
Que da vida não tem noção
Num lava, num passa ropa
Para não estragar a mão
A vida está muito cara
Tenho que pagá pensão
Fui arranjà uma empregada
Pedi 10 mil cruzeiros
Meu Deus como hei de fazer
Pra arranjà tanto dinheiro
Vida de casado hoje
É pior que o cativoiro
Para não ficar feia
Não quer dar de mamar
Não pega o filho no colo
Para o vistido num marrotar
Criança chora de noite
Ela tem prigiça de levantar
Se eu fico dentro de casa
Ela sai o dia inteiro
Diz que vai na manicure
Outr'hora é o cabeleiro
A casa não vê vassoura
Tá pior do que chiqueiro
Levanta de manhã cedo
Dizendo eu vô a cidade
E quando ela chega em casa
É contando novidade
Conhece tôda essa gente
Da alta sociedade.
Minha mulher dentro de casa
Não passa de um manequim
Agora eu tenho certeza
Ela num gosta de mim
Se tivesse consciência
Não sofria eu tanto assim
Estou com um ano de casado
Meu cabelo embranqueceu
Ela vive passeando
Quem pensa em tudo sou eu
Dinheiro que eu pus na caixa
Tudo desapareceu